JORNAL DO BRASIL Sen.
18 ABR 1979

Maranhense acha que voto distrital de Sarney trará retrocesso de 100 anos

Brasília — O Deputado José Ribamar Machado (Arena-MA) atribuiu ontem a uma manobra "casuística", a intenção do presidente nacional da Arena, Senador José Sarney, de implantar no Brasil o voto distrital, cuja concretização, se ocorrer, representará "um retrocesso de mais de 100 anos".

— Não sei que motivação mais obscura — salientou o Deputado — teria levado o Senador José Sarney a reativar sua tentativa de restaurar o "voto de curral", o coronelismo e a predominancia das vontades isoladas, nessa tentativa de dinamizar o Partido que preside e que serve de sustentação aos atos do Governo, no curso da chamada abertura política.

CONTRA FIGUEIREDO

Para o Deputado Ribamar Machado, o Sr José Sarney pode estar "contestando os próprios propósitos do Presidente João Baptista de Figueiredo e do seu Ministro da Justiça, de quem as opiniões a respeito são bastante conhecidas".

— Até porque — completou — não é com arranjos dessa natureza que se vai conseguir aperfeiçoar nada. E lembrou, ainda, que as primeiras tentativas de implantação do voto distrital no Brasil datam de 1855. "Entretanto, tantos foram os inconvenientes apresentados, que recebeu crítica pessoal e direta do próprio Imperador".

Ele acha que a introdução no direito eleitoral brasileiro do voto distrital acarretará o recrudescimento de um processo de corrupção sem precedentes em toda a história política brasileira.

No mesmo período da sessão, o Deputado Siqueira Campos (Arena-GO), num discurso de apenas cinco linhas, mostrou-se favorável ao voto distrital justamente pelas mesmas razões, mas em sentido contrário, já que acha que sua introdução "proporcionará uma atividade racionalizada aos políticos, acabando com a corrupção eleitoral".

No final da sessão, alinhando praticamente os mesmos argumentos do Sr Ribamar Machado, o Deputado Daso Coimbra (Arena-RJ) também pronunciou-se contra o voto distrital.